



## CONSULTA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AMBULATORIAL ÀS JUVENTUDES NURSING CONSULTATION IN THE OUTPATIENT CARE OF YOUTHS

### CONSULTA DE ENFERMERÍA EN EL CUIDADO AMBULATORIAL A LAS JUVENTUDES

André Ribeiro de Castro Júnior<sup>1</sup>, Leidy Dayane Paiva de Abreu<sup>2</sup>, Leilson Lira de Lima<sup>3</sup>, Aretha Feitosa de Araújo<sup>4</sup>, Raimundo Augusto Martins Torres<sup>5</sup>, Maria Rocineide Ferreira da Silva<sup>6</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** identificar as evidências científicas sobre a consulta de Enfermagem no cuidado ambulatorial às juventudes. **Método:** trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, sem recorte temporal, nas Bases de dados MEDLINE/PUBMED, LILACS e BDEF, de artigos na íntegra em inglês, português ou espanhol. Recorreu-se ao método de leitura para se realizar a análise dos dados e os apresentaram em tabelas. **Resultados:** aponta-se para o olhar clínico do enfermeiro voltado à coleta de informações e à classificação de atendimentos nos ambulatorios de emergência, o que proporciona a assistência de Enfermagem sistematizada e de qualidade. Considera-se que a Enfermagem é um agente promotor de cuidados aos adolescentes no âmbito ambulatorial, contudo, a consulta centra-se nos comportamentos e mudanças dos adolescentes, enfatizando o desenvolvimento do adulto e a saúde reprodutiva e sexual. Destaca-se, ainda, a necessidade de referenciais teórico-metodológicos que fundamentem o cuidado ao jovem. **Conclusão:** conclui-se que a consulta ambulatorial de enfermagem produz o cuidado para as questões individuais e comportamentais, mas se recomendam estudos relacionados aos referenciais de cuidado clínico à consulta ambulatorial de enfermagem. **Descritores:** Enfermagem; Adolescente; Saúde do Adolescente; Adulto Jovem; Pesquisa em Enfermagem Clínica; Assistência Ambulatorial.

#### ABSTRACT

**Objective:** to identify the scientific evidence about the Nursing consultation in outpatient care for youths. **Method:** this is a bibliographical study, type integrative review, without temporal cut, in the Databases MEDLINE / PUBMED, LILACS and BDEF, of articles in full in English, Portuguese or Spanish. The reading method was used to perform the data analysis and presented them in tables. **Results:** it is pointed to the clinical perspective of the nurse focused on the collection of information and the classification of care in emergency outpatient clinics, which provides systematized and quality nursing care. Nursing is considered to be a promoter of adolescent care in the outpatient setting, however, consultation focuses on the behaviors and changes of adolescents, emphasizing adult development and reproductive and sexual health. It is also important to emphasize the need for theoretical and methodological references that support care for the young person. **Conclusion:** it was concluded that outpatient nursing consultation produces care for individual and behavioral issues, but studies related to clinical care referrals to outpatient nursing appointments are recommended. **Descriptors:** Nursing; Adolescent; Adolescent Health; Young Adult; Research in Clinical Nursing; Ambulatory Care.

#### RESUMEN

**Objetivo:** identificar las evidencias científicas sobre la consulta de Enfermería en el cuidado ambulatorial a las juventudes. **Método:** se trata de un estudio bibliográfico, tipo de revisión integrativa, sin recorte temporal, en las Bases de datos MEDLINE / PubMed, LILACS y BDEF, los artículos en su totalidad en Inglés, portugués o español. Se recurrió al método de lectura para realizar el análisis de los datos y los presentó en tablas. **Resultados:** se apunta a la mirada clínica del enfermero orientado a la recolección de informaciones y a la clasificación de atendimientos en los ambulatorios de emergencia, lo que proporciona la asistencia de Enfermería sistematizada y de calidad. Se considera que la Enfermería es un agente promotor de cuidados a los adolescentes en el ámbito ambulatorial, sin embargo, la consulta se centra en los comportamientos y cambios de los adolescentes, enfatizando el desarrollo del adulto y la salud reproductiva y sexual. Se destaca, además, la necesidad de referenciales teórico-metodológicos que fundamenten el cuidado al joven. **Conclusión:** se concluye que la consulta ambulatorial de enfermería produce el cuidado para las cuestiones individuales y comportamentales, pero se recomiendan estudios relacionados con los referenciales de atención clínica a la consulta ambulatorial de enfermería. **Descritores:** Enfermería; Adolescente; Salud del Adolescente; Adulto Joven; Investigación en Enfermería Clínica; Atención Ambulatoria.

<sup>1</sup>Mestrando, Universidade Estadual do Ceará/UECE. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: [andrecastorci@gmail.com](mailto:andrecastorci@gmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-3681-3607>; <sup>2,3,4</sup>Mestres (doutorandos), Universidade Estadual do Ceará/UECE. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: [dayanepaiva@hotmail.com](mailto:dayanepaiva@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8895-1481>; E-mail: [leilsonlira@hotmail.com](mailto:leilsonlira@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7321-0680>; E-mail: [aretha.feitosa@gmail.com](mailto:aretha.feitosa@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9297-8281>; <sup>5,6</sup>Doutores, Universidade Estadual do Ceará/UECE. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: [augustomtorres70@gmail.com](mailto:augustomtorres70@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8114-4190>; E-mail: [rocineideferreira@gmail.com](mailto:rocineideferreira@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-6086-6901>

## INTRODUÇÃO

Preocupa-se a Enfermagem constantemente com a melhoria da assistência, buscando conhecimentos próprios para sistematizar e organizar a sua prática e o seu processo de cuidar, de modo a favorecer uma assistência baseada não somente na dimensão biológica do ser humano, mas, essencialmente, na compreensão do homem como sujeito social e o seu processo saúde-doença, seja no âmbito hospitalar ou na saúde coletiva.

Destaca-se, nesse contexto, o potencial da consulta de Enfermagem no ambiente ambulatorial para os mais variados públicos como uma estratégia tecnológica de cuidado importante e resolutive, respaldada por lei, privativa do enfermeiro, e que oferece inúmeras vantagens na assistência prestada, facilitando a promoção da saúde, o diagnóstico e o tratamento precoces, além da prevenção de situações evitáveis.<sup>1</sup>

Sabe-se que a consulta de Enfermagem tem como objetivo prestar a assistência sistematizada de Enfermagem, de forma global e individualizada, identificando problemas de saúde-doença e executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Entende-se que a sua realização envolve uma sequência sistematizada de ações: histórico de Enfermagem e exame físico; diagnóstico de Enfermagem; plano terapêutico ou prescrição de Enfermagem e avaliação da consulta.<sup>2</sup>

Legalizou-se esta prática assistencial pela Lei nº 7.498/86, que regulamentou o exercício da Enfermagem e estabeleceu essa atividade como privativa do enfermeiro. Aponta-se que, desde então, a lei tem sido alvo de diversas portarias e resoluções de diferentes instâncias, inclusive, do Conselho Federal de Enfermagem, como a Resolução COFEN/159, que estabelece a obrigatoriedade da realização da consulta de Enfermagem em todos os níveis de assistência à saúde, em instituições pública e privada, e regulamenta as ações do enfermeiro na consulta, a prescrição de medicamentos e a requisição de exames.<sup>3</sup>

Reconhece-se que o enfermeiro realiza práticas de cuidado em saúde de forma individual e/ou coletiva em todas as fases do desenvolvimento humano (infância, adolescência, idade adulta e terceira idade) por meio da consulta de Enfermagem, procedimentos e atividades em grupo, conforme as normas e protocolos estabelecidos pelos órgãos normativos.<sup>4</sup>

Percebe-se que a consulta de Enfermagem traz benefícios à comunidade e proporciona a orientação de medidas favoráveis que visam à abordagem apropriada das necessidades peculiares dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Nota-se que o número de estudos sobre o tema vem crescendo, visto que os enfermeiros estão buscando consolidar a sua profissão como ciência. Constata-se que, nesse contexto, há uma especial atenção à pesquisa com as juventudes por meio da consulta de Enfermagem no cuidado ambulatorial.<sup>2</sup>

Observa-se, na área da saúde, uma imprecisão conceitual sobre a adolescência, os jovens e a juventude, partindo, primeiramente, da arbitrariedade na demarcação do limite etário. Verifica-se, ao se considerar os documentos legais sobre adolescência e juventude, que mesmo esses não apresentam definições unificadas sobre a época da vida definida por esses termos.<sup>5</sup>

Registra-se que, para a Organização Mundial da Saúde, adolescente é o indivíduo que se encontra entre os dez e 19 anos, faixa etária utilizada também pelo Ministério da Saúde. Encontra-se, ainda, o limite trazido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, de 12 a 18 anos, a mesma faixa etária adotada pelo Fundo das Nações Unidas. Ressalta-se que, por sua vez, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística não especifica a adolescência, mas situa os jovens entre os 15 e os 24 anos;<sup>6-7</sup> já o Conselho Nacional da Juventude e o Estatuto da Juventude trazem uma faixa etária mais extensa, de 15 a 29 anos para a juventude, além daquelas propostas por outras organizações internacionais que, ora estendem, ora limitam a adolescência e a juventude.<sup>7-8</sup>

Define-se o ambulatório como um ambiente que contribui positivamente para o crescimento da Enfermagem e, conseqüentemente, para a formação profissional dos (as) enfermeiros (as), no conjunto ou individualmente, ampliando a sua visão sobre o processo saúde-doença e possibilitando a melhoria na qualidade da assistência prestada.<sup>1</sup> Avalia-se que tal prática exige do enfermeiro o conhecimento científico, a habilidade técnica e a capacidade de atender às necessidades do usuário do SUS por meio de práticas especializadas e, também, pelo fornecimento de orientações necessárias e importantes, a fim de se atingirem melhores resultados na modalidade terapêutica que será aplicada para o público juvenil.

Observa-se que os jovens pouco utilizam os serviços ambulatoriais. Identifica-se uma

Castro Júnior AR de, Abreu LDP de, Lima LL de et al.

elevada resistência em se aproximarem dos serviços de saúde e dos profissionais de saúde; no caso desta revisão, a consulta de Enfermagem no ambiente ambulatorial, em contrapartida, indica uma resistência dos serviços procurados em acolherem os interesses do público.<sup>9</sup> Orientou-se, logo, a revisão a responder à seguinte questão: "De que forma a consulta ambulatorial de Enfermagem potencializa as práticas de cuidado em saúde com as juventudes?"

Propôs-se, diante da importância da consulta de Enfermagem no ambiente ambulatorial voltada às juventudes, e por se acreditar que o enfermeiro deve se preocupar com a implementação de práticas que ofereçam condições seguras e de qualidade da assistência a esse público para o desempenho das suas atividades, a realização desta investigação, esperando que os seus resultados contribuam para a divulgação do conhecimento produzido acerca do cuidado em saúde.

## OBJETIVO

- Identificar as evidências científicas sobre a consulta de Enfermagem no cuidado ambulatorial com as juventudes.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, por um percurso metodológico composto por seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.<sup>10</sup>

Destaca-se que este método de pesquisa tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado assunto, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.<sup>10</sup>

Pautou-se, assim, esta revisão na seguinte questão norteadora: "De que forma a consulta ambulatorial de Enfermagem potencializa as práticas de cuidado em saúde com as juventudes?"

Utilizaram-se, para a busca dos artigos, as bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em

Consulta de enfermagem no cuidado ambulatorial...

Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scopus, no período de junho de 2018, usando os Descritores em Ciências da Saúde e *Medical Subject Headings* (Decs/MeSH): "Enfermagem" ("nursing"/"enfermeria"), "Adolescente" ("Adolescent"/"Adolescente") e "Assistência ambulatorial" ("ambulatory care"/"atención ambulatorial"), associados por meio do operador *booleano AND*.

Ressalta-se que foi escolhido o descritor "Adolescente" para a construção da revisão, uma vez que não existe descritor para a terminologia "Juventude".

Elencam-se os critérios de inclusão dos artigos: estudos publicados na íntegra que abordem como a consulta de Enfermagem potencializa o cuidado ambulatorial das juventudes, sem recorte temporal. Incluíram-se, ainda, os estudos primários na íntegra, em inglês, português ou espanhol. Descartaram-se os estudos de revisão, os relatos de experiência e os repetidos nas bases de dados.

Selecionaram-se as publicações no terceiro trimestre de 2018, sendo que, em cada base de dados, foram realizadas duas pesquisas com o cruzamento dos descritores com operadores *booleanos*. Utilizaram-se os descritores controlados, em língua inglesa ou portuguesa, a depender da base de dados utilizada em cada etapa.

Constituiu-se a busca dos estudos pelos descritores controlados e indexados, em língua inglesa, nas bases de dados/bibliotecas eletrônicas *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF).

Descreve-se que a seleção das publicações abrangeu três etapas, sendo que, na primeira etapa, se eliminaram os artigos repetidos nas bases de dados; já na segunda, ocorreu a leitura do título e do resumo dos artigos restantes, excluindo-se aqueles que não se adequavam ao objetivo da revisão e, na última etapa, fez-se a leitura na íntegra dos artigos restantes, descartando aqueles que, de fato, não se adequavam ao objetivo da revisão.<sup>11</sup>

Adotou-se, ainda, na fase de coleta de dados, um instrumento de seleção adaptado, o qual foi adequado aos objetivos propostos. Salienta-se que o mesmo foi utilizado pelos autores, e a seleção dos estudos ocorreu de forma individual, para que houvesse um maior rigor na seleção dos artigos.<sup>12</sup>

Recorreu-se ao método de leitura para se realizar a análise dos dados em três etapas: 1) visão sincrética: leitura de reconhecimento

Castro Júnior AR de, Abreu LDP de, Lima LL de et al.

geral, visando a se aproximar do tema do estudo, e leitura seletiva, buscando as informações acerca do objetivo do estudo; 2) visão analítica: leitura reflexiva e crítica dos artigos selecionados e escolha dos conteúdos principais relacionados ao tema e 3) visão sintética: leitura de interpretação dos dados/resultados apresentados nos estudos.

Destaca-se que foi elaborado um instrumento para a coleta e análise dos dados dos estudos. Registraram-se, neste instrumento, as seguintes informações: autoria; país; idioma; categoria de publicação; ano de publicação; periódico; objetivo do estudo e referencial teórico. Conceberam-se, agrupadas por semelhança de

Consulta de enfermagem no cuidado ambulatorial...

conteúdo, duas categorias para a análise: descrição das características dos estudos e métodos.

Apresenta-se, em seguida, a síntese em formato de fluxograma prisma da seleção dos documentos levantados nas bases de dados consultadas, assim como as suas etapas de sistematização e organização. Fizeram-se a análise de dados e a apresentação da revisão de forma descritiva, possibilitando avaliar a literatura disponível sobre o tema investigado e proporcionando subsídios para a tomada de decisão, bem como a identificação de lacunas de conhecimento para a construção de futuras pesquisas.

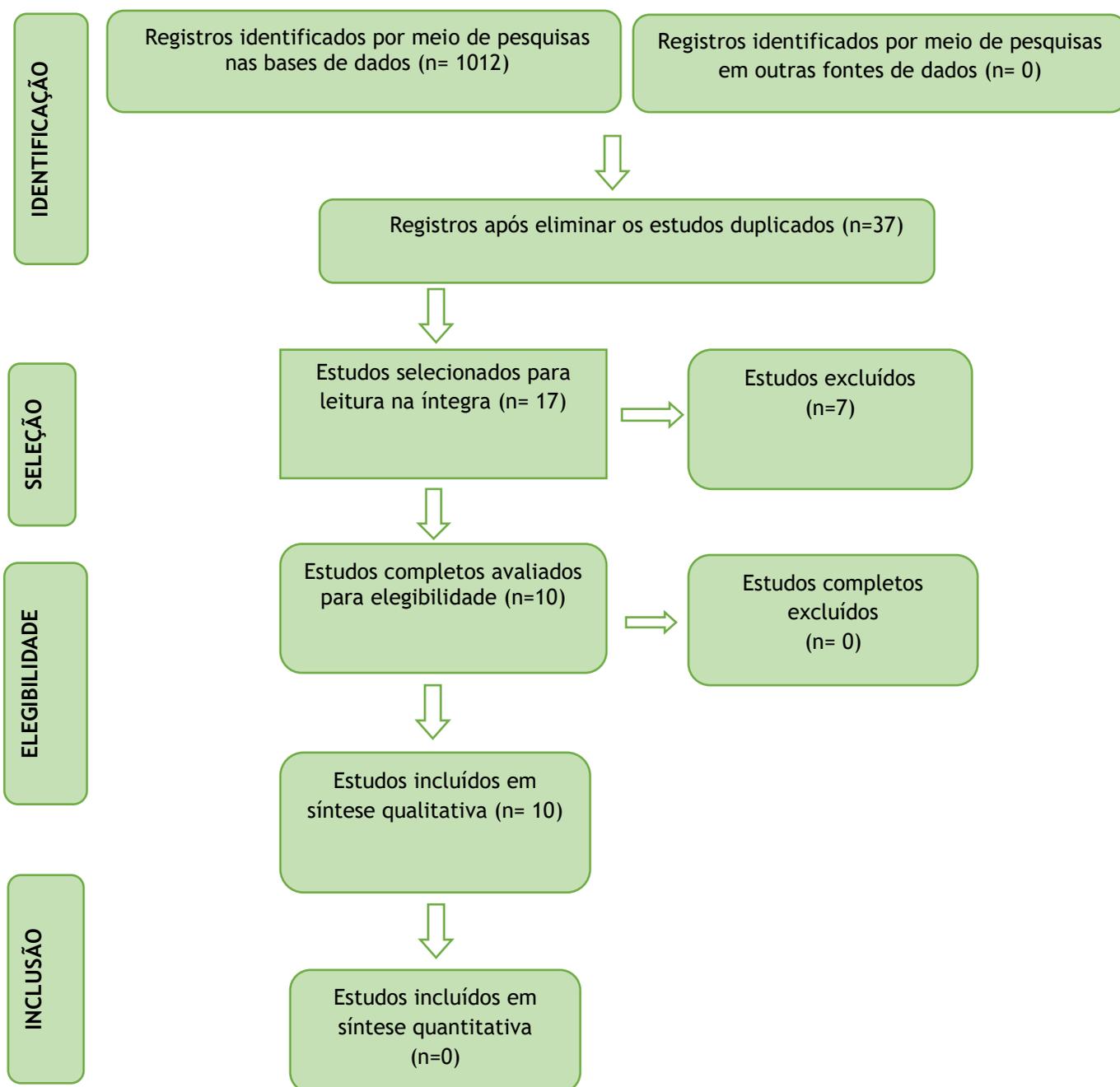


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos. Fortaleza (CE), Brasil, 2018.

## RESULTADOS

Percebe-se que, em relação ao espaço temporal dos estudos, todos os artigos foram publicados nos últimos 16 anos, destacando-se o ano de 2008, com dois estudos, seguido pelos anos 2002, 2005, 2007, 2010, 2012,

2013, 2015 e 2014, com um dos achados para cada um.

Classificaram-se, quanto aos níveis de evidências, todos os estudos como nível IV, em que as evidências obtidas são derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo, sendo possível inferir que a Enfermagem ainda não dispõe de pesquisas científicas que

Castro Júnior AR de, Abreu LDP de, Lima LL de et al.

Consulta de enfermagem no cuidado ambulatorial...

tragam fortes evidências relacionadas ao cuidado clínico de Enfermagem ofertado às juventudes.

Observou-se, em relação ao delineamento da pesquisa nas publicações investigadas, a

prevalência de estudos descritivos, sobretudo, qualitativos, com seis artigos, seguidos dos quantitativos descritivos, com dois, contando-se, ainda, com dois estudos do tipo exploratório-descritivo, conforme a figura 2.

| Código | Título   | Autores  | Método  | Nível de Evidência | Ano de Publicação |
|--------|--|--|---|--------------------|-------------------|
| A1     | Caracterização dos pacientes de um ambulatório de disfunção temporomandibular e dor orofacial                            | Bove SRK, Guimarães AS, Smith RL                   | Estudo descritivo e exploratório. O objetivo deste trabalho é descrever as características dos pacientes de um serviço especializado em disfunção temporomandibular e dor orofacial e discutir a inserção da assistência de Enfermagem nesse serviço.   | IV                 | 2005              |
| A2     | Características de gestantes atendidas em consulta de enfermagem ambulatorial de pré-natal: comparação de quatro décadas | Marques AGB, Záchia SA, Schmidt MLS, Heldt E.      | Estudo quantitativo descritivo. O objetivo do trabalho foi identificar as características das gestantes atendidas em consultas de Enfermagem no pré-natal, realizadas por uma enfermeira, obstétrica em consulta ambulatorial, e compará-las em relação aos períodos de 1972 e 2009.  | IV                 | 2012              |
| A3     | Gestão do cuidado de enfermagem ao adolescente que vive com HIV/AIDS   | Koerich C, Santos FC, Meirelles BHS, Erdmann AL.   | Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. Objetivou-se caracterizar a gestão do cuidado de Enfermagem ao adolescente que vive com HIV/AIDS por transmissão vertical frente ao processo de transição do atendimento em Serviços de Referência no Tratamento de HIV/AIDS (infantil e adulto) em um Estado do Sul do Brasil, propondo estratégias para a transição deste atendimento. | IV                 | 2015              |
| A4     | Crianças/adolescentes em quimioterapia ambulatorial: implicações para a enfermagem                                       | Costa JC, Lima RAG.                                | Estudo qualitativo descritivo. O objetivo deste trabalho é analisar as dificuldades que os pais enfrentam no ambiente domiciliar, quando os seus filhos são submetidos à quimioterapia ambulatorial.  | IV                 | 2002              |
| A5     | <i>Nurse-provided screening and brief intervention for risky alcohol consumption by sexual health clinic patients</i>    | Lane J, Proude EM, Conigrave KM, Boer JP, Haber PS | Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo. O estudo objetivou avaliar a viabilidade, aceitabilidade e eficácia da triagem e intervenção breve para o consumo de álcool de risco por uma enfermeira em uma clínica de saúde sexual.  | IV                 | 2008              |
| A6     | <i>Relationship of Genital Injuries and Age in Adolescent and Young Adult Rape Survivors</i>                             | Baker RB, Sommers MS.                              | Os pesquisadores usaram um estudo descritivo, com abordagem retrospectiva, comparativo e de dois grupos para explorar a associação entre idade e lesão genital. Objetivou examinar as associações entre idade e lesões genitais em adolescentes   | IV                 | 2008              |

|      |   |   |  |    |      |
|------|---|---|--|----|------|
|      |   |   | e mulheres adultas jovens examinadas após o estupro.   |    |      |
| A7   | <i>Enhancing Psychosocial Support for HIV Positive Adolescents in Harare, Zimbabwe</i>                      | Mavhu W, Berwick J, Chirawu P, Makamba M, Copas A, Dirawo J, et al. | Trata-se de um estudo quantitativo, com abordagem descritiva. Objetivou fortalecer a intervenção da comunidade de <i>Africaid</i> para jovens HIV positivos.   | IV | 2013 |
| A8   | Assistência ao adolescente em um serviço terciário: acesso, acolhimento e satisfação na produção do cuidado | Queiroz MVO, Ribeiro EMV, Pennafort VPS.                            | Estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, que objetivou identificar as formas de acesso e acolhimento de adolescentes em um serviço de saúde, descrevendo a satisfação com o cuidado recebido e as relações estabelecidas com os profissionais. | IV | 2010 |
| A9   | <i>Profile of adolescents with repeated pregnancies attended at a prenatal clinic</i>                       | Persona L, Shino AKK, Tarallo MC.                                   | Este é um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Este estudo objetivou identificar o perfil biopsicossocial das adolescentes com gestações repetidas e atendidas em uma clínica pré-natal.   | IV | 2004 |
| A 10 | Sistematização da assistência de enfermagem ao adolescente: consulta de enfermagem                          | Silva SL, Novais DCS, Luna DO, Araújo EC.                           | Trata-se de um estudo descritivo com o objetivo de apresentar e validar um modelo de consulta de Enfermagem para o adolescente, com o propósito de contribuir para uma assistência de Enfermagem sistematizada de mais qualidade para esta população.              | IV | 2007 |

Figura 2. Código do artigo, título, autor, método, nível de evidência e ano das publicações. Fortaleza (CE), Brasil, 2018.

Evidenciou-se, pela análise dos periódicos, a presença de seis publicações em periódicos nacionais, e quatro, em periódicos internacionais. Pontua-se, quanto à classificação dos artigos, segundo a Qualis Capes, que a maioria (sete) das publicações

estava classificada em Qualis A, sendo quatro em A1, três em A2, duas produções em B1 e apenas uma produção em B2, mostrando uma boa qualidade das produções intelectuais selecionadas, conforme a figura 3.

| Periódicos  | Qualis | Total |
|---|--------|-------|
| Revista Latino-Americana de Enfermagem                          | A 1    | 3     |
| Revista Gaúcha de Enfermagem                                    | B 1    | 1     |
| Texto e Contexto  | A 1    | 1     |
| <i>Sexually Transmitted Infections</i>                          | A 1    | 1     |
| <i>Journal of Obstetric, Gynecologic &amp; Neonatal Nursing</i> | A 1    | 1     |
| <i>PloS one</i>   | A 1    | 1     |
| Revista de Enfermagem da UFPE                                   | B 1    | 1     |
| Escola Ana Nery de Enfermagem                                   | B 1    | 1     |

Figura 3. Periódicos onde os artigos foram publicados. Fortaleza (CE), Brasil, 2018.

Verificam-se, na figura 4, os dados sintetizados pelos revisores utilizados neste estudo, que tratam desde a percepção do enfermeiro sobre a clínica do adolescente, até as condutas diante das necessidades das juventudes, assim como dos seus familiares, além da adequação dos sistemas de saúde.

Salienta-se, contudo, que essas abordagens tidas pelo enfermeiro devem nortear a prática clínica de Enfermagem visando à assistência ambulatorial às juventudes. Mostra-se, também, pela análise dos resultados, uma aproximação dos enunciados sobre o cuidado clínico de Enfermagem prestado no ambulatório, embora, em momentos, o

enfermeiro esteja concentrado na coleta de informações e na classificação de atendimentos, sobretudo, ao se tratar de ambulatorios em serviços de emergência, voltando as ações do enfermeiro para a triagem e coleta inicial de informações. Avalia-se que, em outros momentos, este profissional aparece como um promotor de cuidados, dando seguimento às abordagens iniciais ou encaminhando, junto à equipe multidisciplinar, o paciente para o cuidado efetivo.

Aponta-se que a complementaridade também é encontrada entre os estudos, principalmente, quanto ao acolhimento,

diálogo e integralidade durante o cuidado em saúde voltados para as juventudes em seus diferentes cenários de vida. Torna-se, assim, relevante salientar que a complementaridade presente nos estudos se caracteriza como uma base teórico-prática para a estruturação e fundamentação dos sistemas e serviços de saúde mais seguros e de qualidade. Ressalta-se que, embora o cuidado ambulatorial seja prestado em diversos cenários às juventudes, a figura do enfermeiro se faz presente em todos esses espaços e o seu cuidado evidencia-se desde o acolher do cliente até o desempenhar de ações pautadas nos cuidados clínicos de Enfermagem.

| Código | Síntese dos Resultados  |
|--------|---|
| A1     | O olhar clínico do enfermeiro, introduzido na perspectiva multidisciplinar, propiciou as condições para se avaliar os dados demográficos e epidemiológicos, sobretudo, no sentido de identificar as necessidades dos pacientes e desenvolver habilidades e atitudes de autocuidado.   |
| A2     | Ocorrem mudanças no perfil das gestantes atendidas em consultas de Enfermagem no pré-natal, associadas às modificações das políticas públicas vigentes em cada período, sendo o cuidar clínico do enfermeiro uma parte da história no cuidado a esse cliente.   |
| A3     | Apontam-se, a partir da análise dos dados, os desafios na gestão do cuidado, o envolvimento incipiente do enfermeiro e as estratégias a serem utilizadas na transição do adolescente.   |
| A4     | Entre as atribuições do enfermeiro, aponta-se, também, para as ações educativas, visando à melhoria de saúde da população adolescente com câncer, no pós-quimioterapia ambulatorial, diante das dificuldades vivenciadas em sua rotina de tratamento.   |
| A5     | Para o estudo, a abordagem do enfermeiro durante a triagem e a breve intervenção em uma clínica de saúde sexual relativa ao consumo de risco de álcool são viáveis e mostram-se, perante os achados, eficazes na produção de reduções significativas do consumo de álcool.  |
| A6     | O mapear clínico sobre lesões genitais destaca-se como uma necessidade de cuidado, sobretudo, em situações de violência para com o jovem.   |
| A7     | Salienta-se a necessidade de ampliação das ações junto aos jovens que convivem com o HIV, sobretudo, pelos profissionais, no incentivo à aceitação deles.   |
| A8     | Destacaram-se aspectos da relação entre o profissional e o cliente, no que diz respeito ao acolhimento, à comunicação e à resolubilidade dos problemas na unidade de internação. Surge a necessidade de um agir pautado nos dispositivos da integralidade por todos os membros da equipe de saúde, sobretudo, o enfermeiro. |
| A9     | O traçar do perfil de jovens com repetição de gravidez indica a necessidade de programas e ações profissionais que considerem as necessidades específicas destes jovens, entendendo o seu ser individualizado, assim como os fatores que influenciam os seus hábitos.   |
| A10    | O trabalho enfatiza a anamnese dirigida pelo enfermeiro, conduzindo a entrevista de modo mais objetivo e propiciando um foco central para as fases subsequentes do processo de Enfermagem, contribuindo para o cuidado do indivíduo.  |

Figura 4. Síntese dos resultados na revisão. Fortaleza (CE), Brasil, 2018.

## DISCUSSÃO

Pode-se constatar que, nas obras analisadas, o número de artigos relacionados à temática cuidado clínico de Enfermagem no ambiente ambulatorial é escasso e que o assunto ainda é pouco discutido pela Enfermagem.

Identificam-se, pela literatura, o cuidado ao ser adolescente e a detecção do enfermeiro como agente produtor de saúde para tal população, configurando o cuidado ambulatorial como um espaço essencial para a produção de cuidados que visam à assistência ao sujeito em formação, sendo este entendido como um indivíduo em constante mudança, apontando-se para o desenvolvimento de um adulto pleno. Pontua-se que as ações voltadas à saúde do adolescente devem estar em consonância com as necessidades das

demandas das juventudes, evidenciadas pelo seu cenário de saúde.<sup>13-4</sup>

Ressalta-se que a literatura internacional se direciona, em suas definições, pelo adolescente descrito pela Organização Mundial de Saúde, que compreende tal fase como sendo a faixa etária entre dez e 19 anos, considerando a juventude dos 15 aos 24 anos. Defende-se que esses conceitos comportam desdobramentos, identificando-se adolescentes jovens de 15 a 19 anos e adultos jovens, de 20 a 24 anos, enquanto a literatura brasileira é, geralmente, norteadada pela configuração da Lei 8.069, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e dá outras providências, definindo o adolescente como o indivíduo que está na faixa etária de dez a 18 anos. Destaca-se, também, diante do âmbito nacional, o embasar da literatura sob a ótica da Política

Castro Júnior AR de, Abreu LDP de, Lima LL de et al.

Nacional de Atenção à Saúde de Adolescentes, a fim de se incorporar as ações da rede de atenção às do Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os seus níveis.<sup>6-8</sup>

Evidenciam-se, na busca, os adolescentes como um importante contingente da população brasileira e mundial, podendo ser descritos como futuros adultos plenos, que, para o seu desenvolvimento saudável, necessitam de atenção especial em saúde preventiva e promocional, caracterizando essa etapa como uma fase transicional, sendo esse jovem posto como a figura mais suscetível a riscos, seja sob a perspectiva física ou cognitiva, considerando, ainda, a influência externa dos seus pares sobre os padrões de comportamento, que o aproxima de atitudes que envolvem o risco à sua saúde, assim como a violência física e/ou sexual. Compreende-se que tais demandas requerem a criação de novas políticas públicas.<sup>15-7</sup>

Aponta-se para a tradução da fase de transição do ser adolescente, relacionada, simultaneamente, com questões individuais do seu desenvolvimento, que sai da infância e tem que lidar com questões "adultas", como revelações, o estigma e a prática de sexo seguro (ou não), ao mesmo tempo em que aborda questões tradicionalmente associadas à adolescência, como a imagem corporal, a primeira experiência sexual, a pressão dos colegas (pares) e a formação da identidade pessoal. Sugere-se que a assistência de Enfermagem é inclinada, nesse contexto, para a tecnologia no campo da contracepção e a assistência no âmbito da saúde reprodutiva e sexual, conferindo, aos ambulatorios, o aconselhamento sobre tais questões, assim como a redução de danos diante desses questionamentos e dos demais que podem surgir, levando em consideração, também, o uso de álcool e outras drogas, sendo o álcool apontado como um importante fator de risco para as práticas sexuais inseguras, implicado na disseminação de infecções sexualmente transmissíveis (IST's).<sup>15-9</sup>

Encontra-se, na literatura, a compreensão da necessidade de se buscar referenciais teóricos e metodológicos que fundamentem o cuidado ao adolescente, embora se possa dispor de conhecimento sobre o cuidar clínico e de práticas importantes para o cuidar em saúde. Avalia-se, porém, que ainda se carece de aprofundamentos, discussão e divulgação ampliada, abrangendo discussões sobre as suas práticas junto às juventudes, nos mais diversos contextos assistenciais. Relata-se, em alguns estudos, o despreparo dos serviços de saúde em relação às práticas de cuidado com os jovens, no que se refere ao atendimento

Consulta de enfermagem no cuidado ambulatorial...

das peculiaridades e complexidades das suas necessidades, faltando espaços e suporte apropriados às suas demandas, seja no campo da orientação, proteção ou recuperação da saúde.<sup>13</sup>

Defende-se que a necessidade de referenciais teóricos que fundamentem o cuidado clínico de Enfermagem com as juventudes é sentida e evidenciada na pesquisa, sobretudo, quando este cuidado se limita ao ambiente ambulatorial. Revela-se, também, a diminuta produção que evidencie a clínica de Enfermagem voltada para o adolescente e fomenta as suas práticas para com estes. Identifica-se, além desses aspectos, a necessidade de se promover estudos de maior evidência científica, pautando a prática e o guiar de abordagens de cuidado integral.

Entende-se que, diante da perspectiva do cuidado voltado para o adolescente, a integralidade do cuidado surge na discussão como uma demanda do jovem, durante a produção de cuidado pelo profissional de saúde. Pontua-se que, sendo este um princípio da política de saúde do Estado brasileiro, se trata de uma responsabilidade coletiva, destacando-se o enfermeiro como fundamental nessa visão, devendo somar os saberes e experiências e responder às demandas e necessidades da população no acesso à rede de cuidados em saúde, considerando a complexidade e as especificidades das variadas abordagens do processo saúde-doença.<sup>13-4</sup>

Verifica-se que, mesmo em trabalhos com abordagem multiprofissional, o contato com outros profissionais é visto como necessário, pois revela questões de cuidado ao sujeito que necessita das ações de saúde. Define-se, no entanto, a clínica de Enfermagem como a marcadora de uma boa atenção, encontrando a possibilidade e a necessidade de agir junto aos pacientes.<sup>20-21</sup> Percebe-se uma dicotomia entre as abordagens ambulatoriais desempenhadas pelo enfermeiro junto ao adolescente. Aponta-se, nesse sentido, para o cuidado ofertado a agravos pontuais à saúde, exemplificando traumas, urgências e emergências, assim como elementos relacionados a doenças crônicas degenerativas, fatores esses que não são específicos da faixa etária em questão.

Realiza-se, nessa perspectiva, nos estudos, o traçar do perfil dos adolescentes nessas condições, relacionando causa e consequência e, de certo modo, tornando a clínica de Enfermagem fundamental no descrever das condições que acometem esses jovens e as suas peculiaridades, abordando-se, ainda, a

Castro Júnior AR de, Abreu LDP de, Lima LL de et al.

viabilização de tratamentos; por outro lado, existe o cuidar de Enfermagem ligado às questões que envolvem as mudanças corporais, sexualidade e IST's. Afirma-se que, nessa perspectiva, a visão do jovem é ligada ao estereótipo do “adolescente problemático”, e a figura desse indivíduo é entendida como um problema, sendo que, nesse caso, o enfermeiro é visto como o protagonista na identificação de sinais e sintomas, assim como no cuidado direto a esses clientes.

Indica-se a predominância, nos estudos, da consulta de Enfermagem para o direcionar da prática do enfermeiro, contribuindo para uma assistência de Enfermagem sistematizada e de melhor qualidade a esses pacientes, embasando o direcionar da clínica de Enfermagem. Considera-se, então, o processo de Enfermagem na consulta ao adolescente como um direcionador do trabalho do enfermeiro, auxiliando-o a tomar decisões, a prever e a avaliar consequências, proporcionando uma assistência que atenda às necessidades integrais desse cliente. Avaliam-se, assim, as ações de Enfermagem como fundamentais em qualquer âmbito, com destaque para o ambiente ambulatorial, uma vez que se trata de um método eficiente de organização de processos de pensamento para a tomada de decisões e soluções de problemas.<sup>3-14-22</sup>

## CONCLUSÃO

Considera-se, a partir deste estudo, que a consulta ambulatorial de Enfermagem às juventudes é evidenciada na literatura científica nacional e internacional de duas maneiras distintas e interligadas: a primeira diz respeito a uma prática clínica baseada em procedimentos, tendo como cenário os serviços de emergência e, como ação, a coleta de dados para a triagem das necessidades de adolescentes e jovens; já a segunda presume que essa consulta é um momento relacional entre o enfermeiro e as juventudes, ou seja, é um espaço de produção de cuidado em que se manifestam, sobretudo, as questões individuais e comportamentais dos adolescentes.

Descreve-se, também, pelas evidências, a contribuição dos dados obtidos na consulta ambulatorial para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o que permite um melhor direcionamento do cuidado e, por conseguinte, uma melhor qualidade da assistência ofertada. Destaca-se, contudo, que a consulta ambulatorial do adolescente é pouco instituída nos referenciais teóricos orientativos da prática

Consulta de enfermagem no cuidado ambulatorial...

clínica às juventudes. Recomendam-se, portanto, estudos relativos a essa temática, em especial, relacionados aos referenciais de cuidado clínico necessários à consulta ambulatorial de Enfermagem às juventudes.

## FINANCIAMENTO

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## REFERÊNCIAS

1. Pinto IC, Marciliano CSM, Zacharias FCM, Stina APN, Passeri IAG, Bulgareli AF. Nursing care practices at an outpatient care center from an integrative perspective. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2012 Sept/Oct;20(5). Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000500013>
2. Pereira RTA, Ferreira V. Nursing consultation in family health strategy. *Rev Uniará*. 2014 July;17(1):99-111. Doi: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2014.v17i1.10>
3. Silva AB, Oliveira JL, Magalhães JM, Sales MCV. The assistance of nurses of primary care to adolescent with chemical addictions. *Rev Interd [Internet]*. 2014 Oct/Dec [cited 2018 Nov 13];7(4):61-71. Available from: [https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/viewFile/526/pdf\\_159](https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/viewFile/526/pdf_159)
4. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 358. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2009 [cited 2018 Nov 20]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html)
5. Abreu LDP, Torres RAM, Silva MRF, Araújo AF. Web radio as a tool for dialogue in collective health in the brazilian sertão: youths and contraceptive methods. *SANARE [Internet]*. 2018 Jan/June [cited 2018 Nov 15];17(1):24-31. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/viewFile/1219/650>
6. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (BR). Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União [Internet]*. 1990 July 13 [cited 2018 Nov 20]. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm)
7. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (BR), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010: resultados preliminares [Internet]. Rio de

Castro Júnior AR de, Abreu LDP de, Lima LL de et al.

Consulta de enfermagem no cuidado ambulatorial...

Janeiro: IBGE; 2010 [cited 2018 Nov 15]. Available from:

<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>

8. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013 (BR). Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude: SINAJUVE. Diário Oficial da União [Internet]. 2013 Aug 5 [cited 2018 Oct 15]. Available from: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm)

9. Carvacho IE, Mello MB, Morais SS, Silva JLP. Factors associated with access to health services prior to pregnancy by pregnant adolescents. Rev Saúde Pública. 2008 Oct;42(5):886-94. Doi:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102008000500014>

10. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. Texto e contexto-enferm. 2008 Oct/Dec;17(4):758-64. Doi:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

11. Rodrigues RTF. Enfermagem na segurança do paciente no período transoperatório de cirurgia bariátrica: revisão integrativa da literatura [dissertation] [Internet]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2012 [cited 2018 Sept 15]. Available from: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-23082012-142152/pt-br.php>

12. Medina EU, Pailaquilén RMP. Systematic Review and its Relationship with Evidence-Based Practice in Health. Rev Latino-Am Enfermagem. 2010 July/Aug;18(4):824-31. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692010000400023>

13. Queiroz MVO, Ribeiro EMV, Pennafort VPS. Adolescent assistance in a tertiary service: access, embracement, and satisfaction in care production. Texto e contexto-enferm. 2010 Apr/June;19(2):291-9. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072010000200010>

14. Marques AGB, Záchia SA, Schmidt MLS, Heldt E. Characteristics of pregnant women cared for in a visit to the prenatal outpatient nursing service: comparison of four decades. Rev Gaúcha Enferm. 2012 Dec;33(4):41-7. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000400005>

15. Lane J, Proude EM, Conigrave KM, Boer JP, Haber PS. Nurse-provided screening and brief intervention for risky alcohol consumption by sexual health clinic patients. Sex transm infect. 2008 Aug/Dec;84(7):524-7.

Doi:

<http://dx.doi.org/10.1136/sti.2008.032482>

16. Costa JC, Lima RAG. Children children and adolescents in outpatient clinic chemotherapy: nursing implication. Rev Latino-Am Enfermagem. 2002 May/June; 10(3):321-33. Doi:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692002000300007>

17. Baker RB, Sommers MS. Relationship of genital injuries and age in adolescent and young adult rape survivors. J Obstet Gynecol Neonatal Nurs. 2008 May/June;37(3):282-9. Doi: <10.1111/j.1552-6909.2008.00239.x>

18. Persona L, Shino AKK, Tarallo MC. Profile of adolescents with repeated pregnancies attended at a prenatal clinic. Rev Latino-Am Enfermagem. 2004 Sept/Oct;12(5):745-50. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692004000500007>

19. Mavhu W, Berwick J, Chirawu P, Makamba M, Copas A, Dirawo J, et al. Enhancing psychosocial support for HIV positive adolescents in Harare, Zimbabwe. PloS One. 2013 July;8(7):1-9. Doi:

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0070254>

20. Bove SRK, Guimarães AS, Smith RL. Characterization of patients in a temporomandibular dysfunction and orofacial pain outpatient clinic. Rev Latino-Am Enfermagem. 2005 Sept/Oct;13(5):686-91. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692005000500012>

21. Koerich C, Santos FC, Meirelles BHS, Erdmann AL. Management of nursing care of the adolescent living with HIV/AIDS. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2015 Jan/Mar;19(1):115-23. Doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150016>

22. Silva SL, Novais DCS, Luna DO, Araújo EC. Nursing assistance' systematization to the adolescent: nursing consultation. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2007 July/Sept [cited 2018 Nov 20];1(1):1-11. Doi: <10.5205/reuol.1374-9050-1-LE.010120070>

Submissão: 04/12/2018

Aceito: 07/021/2019

Publicado: 01/04/2019

#### Correspondência

André Ribeiro de Castro Júnior  
Avenida Francisco Sá, 4127, Ap. 302  
Bairro Carlito Pamplona  
CEP: 60335-195 – Fortaleza (CE), Brasil